

BOLETIM INFORMATIVO

UFMA VIRTUAL - Nº 46

Licenciatura em Letras-LIBRAS da UFMA é referência em inclusão

No dia 22 de dezembro de 2014, a presidenta da República, Dilma Rousseff, instituiu, por meio da Lei nº 13.055, o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais. A data simboliza os anos de luta por ações em favor do uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que têm contribuído para acelerar o processo de inclusão de pessoas surdas nos sistemas educacionais. Entre as principais ações e conquistas obtidas pela Universidade Federal do Maranhão está a criação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Visando atender a uma grande demanda, local e de todo o país, em promover a inclusão dos surdos no sistema educacional como um todo, o Departamento de Letras propôs a criação de uma nova habilitação do curso de Letras, de licenciatura na modalidade bilíngue, tendo a libras como primeira língua e o português como segunda língua. O curso possui 40 estudantes e tem duração de quatro anos, cujo seletivo é ofertado anualmente. A UFMA é uma das oito instituições de ensino superior do País que oferta a licenciatura, sendo referência no Norte e Nordeste.

A aula inaugural ocorreu no dia 2 de abril deste ano e o curso já fez seu primeiro seminário, o Ciclo de Estudos “Literatura e Políticas Linguísticas para a Educação de Surdos, em maio, algo que deixa com muita satisfação a coordenadora do curso de Licenciatura em Letras – Língua Brasileira de Sinais (Libras) da UFMA, Maria Quixaba. “A expectativa é aprofundar os conhecimentos de surdez e a educação bilíngue. Procuramos contribuir na educação e inclusão dos surdos no sistema



Curso de Licenciatura em Letras-Libras aprofunda discussões em torno da inclusão dos surdos na educação



Maria Quixaba,
coordenadora do curso

A expectativa é aprofundar os conhecimentos de surdez e a educação bilíngue. Procuramos contribuir na educação e inclusão dos surdos no sistema educacional, porque só na discussão dessas questões que vamos superar os desafios presentes no cotidiano da educação especial”

educacional, porque só na discussão dessas questões que vamos superar os desafios presentes no cotidiano da educação especial”, destaca.